



Direcione a câmera do celular para o QR-code para assistir à edição de terça-feira do Gerir.

GAZETA DO SUL | QUINTA-FEIRA, 6 DE AGOSTO DE 2026



Debate e reflexão: painel “Energias renováveis, alternativas e segurança energética”, no Happy Hour Gerir, foi realizado na noite da última terça-feira no auditório do Sindicontável Vale do Rio Pardo

PAINEL

Muita energia para desenvolver o amanhã

Mais uma vez as portas do auditório do SindiContábil Vale do Rio Pardo, em Santa Cruz do Sul, abriram-se para sediar um grande momento de debate. Na noite de terça-feira, um grupo de convidados pôde acompanhar explicações acerca do tema “Energias renováveis, alternativas e segurança energética”, em mais uma edição do Projeto Happy Hour Gerir.

Desta vez, o workshop de gestão organizacional, promovido pela Gazeta Grupo de Comunicações, contou com a participação de três profissionais ligados à área: a gerente-executiva de Relações Institucionais e Cliente da Sulgás, Carolina Bahia; a CEO da Solled Energia e coordenadora estadual da Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar), Mara Schwengber; e o coordenador de Relacionamento com Clientes da Mercatto Gestão e diretor de Energia na Câmara de Indústria, Comércio, Serviços e Agronegócios de Farroupilha (CICS) Farroupilha, Carmo André Meinertz.

“Como estamos nos preparando para gerir estes desafios, desde os domicílios até as políticas globais para o setor?”, questionou o apresentador, o comunicador Leandro Siqueira, gerente-executivo de rádios da Gazeta.

Por meio das discussões, o evento procurou trazer à tona reflexões sobre a capacidade de um país ou mesmo de uma região para assegurar um fornecimento de energia contínuo, confiável, sustentável e a preços acessíveis.

“É essencial compreender como se dá essa transição, de uma economia baseada em combustíveis fósseis para uma matriz energética de baixo carbono, e saber o que está sendo feito para que tudo ocorra de forma ordenada, e com os menores impactos macroeconômicos, sociais e ambientais possíveis”, complementou o cerimonialista.

Antes das apresentações, o presidente-executivo da Gazeta, Sydney de Oliveira, reforçou a preocupação da organização em proporcionar debates sobre questões que possam contribuir efetivamente para o desenvolvimento da região. “São painelistas de três empresas consideradas referências em suas respectivas áreas. Entendemos que estamos cumprindo o nosso propósito no sentido de ajudar a comunidade e aproximar pessoas”, frisou.

Ainda em seu discurso, reforçou a escolha pela temática. “Estamos falando em energia renovável, residências mais sustentáveis, competitividade, economia, estratégia de desenvolvimento e crescimento social, econômico e ambiental. Fatores que também podem atrair investimentos.”

Após as palestras, que contaram com momentos para questionamento da plateia, os convidados puderam participar de um momento de integração, com coquetel oferecido pela Associação Comercial e Industrial de Santa Cruz do Sul (ACI), parceira da edição.

A realização conta com o patrocínio de Unimed Vales do Taquari e Rio Pardo e de Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc), além do apoio da Cervejaria HBier.

TEMAS NA PAUTA REGIONAL

O Projeto Gerir chegou a sua terceira edição neste ano. Em julho, o evento abordou “A força das cooperativas gaúchas”. Antes disso, em março, o painel focou o cenário de violência contra as mulheres.



Os painelistas com staff da diretoria da Gazeta: Lau Ferreira, Carmo Meinertz, Carolina Bahia, Sydney de Oliveira, Mara Schwengber e Éverson Ferreira



Na noite, público também pôde encaminhar questionamentos aos três painelistas

Diante dos riscos, a busca necessária por **soluções eficientes**

“Se preocupar com a segurança energética é tão importante quanto se preocupar com o preço da energia.” A fala da CEO da Solled Energia e coordenadora estadual da Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar), Mara Schwengber, foi apenas uma das que mapearam sua apresentação na noite de terça-feira. A representante começou lembrando os 15 anos de atuação da empresa, celebrados em 2026.

Para dar início às reflexões, Mara trouxe uma série de questionamentos aos presentes: “Quanto custa uma hora parada no processo produtivo; no trabalho de home office; no atendimento odontológico; em qualquer processo na rotina da vida da gente?”. A partir disso, a painelistas ainda complementou: “Antes a questão era sobre como comprar energia. Hoje já nos questionamos sobre como fazer a gestão dela”.

No decorrer da noite, a convidada destacou o aumento nos preços cobrados. “A tarifa de energia da RGE, nesse ano, foi o triplo da inflação. Imagina o impacto disso em cinco ou dez anos. Se olharmos para o passado, iremos lembrar que, em algum momento, a conta de luz não tinha nem im-

pacto na vida da gente. Hoje ela tem uma representatividade absurda nos orçamentos, tanto das empresas como das pessoas.”

Relacionado a outros fatores, surge a necessidade de pensar no armazenamento de energia. “Não basta gerar energia. Precisamos tê-la disponível no horário em que precisamos utilizá-la.” Nesse sentido, Mara citou riscos efetivos com que os empresários têm convivido: a energia cada vez mais cara, mudanças regulatórias, fim de incentivos, entre outros pontos; e o risco operacional, com apagões e eventos climáticos. Cenários que, de acordo ela, precisam ser considerados.

Diante das rápidas mudanças registradas em nível global, a armazenagem em baterias, considerada um processo distante há algum tempo, começa a surgir na pauta. “Elas ainda não são acessíveis a todos os bolsos e a todas as soluções, mas já vêm com uma força muito grande. A BESS é uma bateria de grande porte que vem crescendo em níveis mundiais”, destacou.

Por esse motivo, ela também acredita numa “verdadeira revolução energética acontecendo”. Muda-se a forma de geração e de consumo diante de uma eletrifi-

“No futuro, empresas não serão avaliadas apenas pelo que produzem. Serão avaliadas pela forma como administram a sua energia.”

MARA SCHWENGBER
CEO da Solled Energia e coordenadora estadual da Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar)

cação cada vez maior. No contexto, Mara também citou o *curtailment*, termo usado para explicar quando o excesso de produção supera a capacidade do sistema de transmissão disponível ou a necessidade de consumo demandada pela sociedade. “Tenho excesso de geração no horário que não preciso daquela energia. E se eu não armazeno, não tenho segurança energética”.

Segundo Mara, no corte de geração do ano passado poderiam ter sido carregados 600 mil carros elétricos com energia desperdiçada. “Não basta só gerar. Precisamos armazenar, dar destino a essa energia. E a regulamentação vem sendo discutida para isso”.



Mara: “Não basta gerar. Precisamos tê-la no horário que precisamos utilizá-la”

SOBRE A SOLLED

Fundada em 23 de outubro de 2011, a Solled Energia dedica-se à comercialização de soluções para a geração de energia limpa e renovável, com o compromisso de promover alternativas sustentáveis que beneficiem o meio ambiente e proporcionem vantagens aos 5 mil clientes.

Ao longo dos anos, a empresa já instalou mais de 100 mil MW no Sul do Brasil, além de evitar a emissão de mais de 14 mil toneladas de gás carbônico anualmente, propiciando mais de R\$ 120 milhões em economia ao ano. Referência no Brasil em geração distribuída, a Solled Energia projeta e instala sistemas fotovoltaicos personalizados. Saiba mais em solledenergia.com.br.

Acordou com febre? Tosse? Dor de garganta?

Antes de enfrentar o frio e a sala de espera, lembre-se: **você tem o plantão Médico Virtual 24h.**

Plantão Médico Virtual 24h

Com o Plantão Médico Virtual 24h, você **recebe atendimento médico pelo app Bem+**, no conforto da sua casa, a qualquer hora.

Unimed
Vales do Taquari e Rio Pardo/RS

TELEMEDICINA
Unimed

Atendimento médico, 24h, sem sair de casa.

Acesse aqui ou pelo app Bem+:



Foco na **segurança energética** para desenvolvimento do Estado

A segunda palestrante da noite da última terça-feira na edição do Happy Hour Gerir, Carolina Bahia, gerente-executiva de Relações Institucionais e Cliente da Sulgás, apresentou a companhia e contextualizou os trabalhos realizados na área.

Ao mesmo tempo, ela destacou a necessidade de reflexão a respeito da segurança energética no Rio Grande do Sul. “Estamos tão acostumados a ter energia de todas as maneiras que não observamos e paramos para refletir sobre quanto pensar nisso é importante”, enfatizou Carolina.

Para a representante, abordar esse tema é considerar uma composição de energias: a solar, a elétrica, o gás, o biometano. “Um Estado e um país que desejam ter segurança energética precisam trabalhar de maneira equilibrada e administrar da melhor maneira possível, com regras definidas de maneira sustentável e com segurança jurídica”, acrescentou.

Durante a apresentação, Carolina ainda falou sobre gás natural e biometano, investimentos previstos para Santa Cruz do Sul e toda a região do Vale do Rio Par-

do e também sobre a realidade da companhia. Hoje, por exemplo, são 115 mil clientes em solo gaúcho, com fornecimento de 2 milhões de metros cúbicos de gás por dia, em 38 municípios onde estão concentrados cerca de 50% do PIB. Os atendimentos, por sua vez, contemplam os segmentos residencial, industrial, comercial e de veículos.

No decorrer de sua fala, a painelistista também comentou os benefícios do gás natural, como a previsibilidade de preço, a menor flutuação, combustão eficiente, economia e manutenção, fornecimento contínuo e seguro, como o visualizado durante as enchentes de 2024. Ao mesmo tempo, a questão ambiental igualmente figura entre os pontos positivos. “Ele é de origem fóssil, mas emite menos gás de efeito estufa”, salientou Carolina.

O projeto Corredores Verdes, desenvolvido pela Sulgás, foi outro ponto destacado durante a explanação. A iniciativa, voltada à eficiência e à sustentabilidade da frota pesada do Estado, visa garantir que veículos movidos a GNV, utilizados para o transporte de cargas e o escoamento da produção, possam transitar

“Um setor como esse garante energia para as indústrias e desenvolvimento para o Estado. Atrai geração de empregos e um futuro mais próspero. O Rio Grande do Sul precisa crescer.”

CAROLINA BAHIA
Gerente-executiva de Relações Institucionais e Cliente da Sulgás



“Ele é de origem fóssil, mas emite menos gás de efeito estufa”, ressaltou Carolina

SOBRE A SULGÁS

A Sulgás é a empresa responsável pela distribuição de gás natural canalizado no Rio Grande do Sul, com uma rede que ultrapassa 1.500 quilômetros e chega a 100 mil clientes dos setores industrial, veicular, comercial, residencial e de geração de energia. Seus serviços são regulados pela Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do Rio Grande do Sul (Agergs).

Criada em 1993, a companhia iniciou a comercialização do combustível em 2000, com a conclusão do gasoduto Bolívia-Brasil. Em 2022, foi privatizada e deu início a um processo de transformação visando a excelência, com olhar para o presente e o futuro do Estado. Hoje, são mais de 30 anos de conhecimento sobre o mercado de gás.

VESTIBULAR COMPLEMENTAR

**SUA NOVA CHANCE
DE SE CONECTAR
A NOVAS
EXPERIÊNCIAS
E CRESCER.**

Acesse **UNISC.BR/VESTIBULAR**
Inscrições até 28/08.
Prova **online.**

(51) 3717-7425

SIM para as suas
ESCOLHAS.

UNISC
é daqui, é de todos.

5
NOTA MÁXIMA NO MEC

sobe

Uma realidade que vai **muito além** de um simples conectar

Para finalizar a rodada de palestras da edição de terça-feira do projeto Happy Hour Gerir, iniciativa da Gazeta Grupo de Comunicações, o coordenador de relacionamento com clientes da Mercatto Gestão, Carmo André Meinertz, trouxe um breve relato sobre o Mercado Livre de Energia.

Passando por uma nova fase de expansão, o modelo exige das empresas uma gestão cada vez mais estratégica. “A energia deixou de ser apenas um custo operacional e passou a representar fator decisivo para a competitividade dos negócios”, salientou.

Segundo Meinertz, o Mercado Livre permite que consumidores negociem diretamente a compra de energia, definindo preços, prazos, volumes e até mesmo a fonte de geração. Isso amplia as possibilidades de economia e de atendimento às metas de sustentabilidade das empresas.

O palestrante ressaltou que cerca de 42% da energia consumida no Brasil já ocorre no ambiente. A expectativa, portanto, é de que a abertura avance gradualmente para pequenas empresas e, posteriormente, para consumidores residenciais, ampliando ainda mais o acesso a esse mo-

delo de contratação.

Apesar das oportunidades, a gestão tornou-se mais complexa. Hoje, além do custo, é necessário analisar tarifas de uso da rede, encargos setoriais, tributos e constantes mudanças regulatórias, fatores que influenciam diretamente o custo final da conta.

Outro ponto destacado foi a importância da gestão contínua do consumo. Conforme explicou Carmo, conhecer o perfil de utilização e adotar tecnologias para monitoramento e análise permite identificar desperdícios, reduzir riscos e contratar soluções mais adequadas à realidade de cada empresa.

O especialista alertou para os impactos das constantes alterações regulatórias no setor. Segundo ele, a criação de novos encargos, a abertura gradual do mercado e as mudanças na legislação exigem que empresas e consumidores acompanhem de perto as atualizações para evitar riscos financeiros e aproveitar as oportunidades oferecidas pelo novo cenário.

Carmo destacou que a tendência é de que a contratação de energia torne-se cada vez mais dinâmica, com negociações

“ Vivemos num tempo de muita transformação. Minha aposta é que entre cinco e dez anos estejamos comprando energia por hora. ”

CARMO ANDRÉ MEINERTZ
Coordenador de Relacionamento com Clientes da Mercatto Gestão

adaptadas ao perfil de consumo de cada cliente. Nesse contexto, afirmou que a combinação entre tecnologia, análise de dados e planejamento será fundamental para garantir segurança, previsibilidade de custos e maior eficiência energética nos próximos anos.

Ao finalizar, o palestrante da Mercatto Gestão afirmou que o futuro do setor exigirá contratos mais sofisticados, maior uso de inteligência de dados e acompanhamento permanente das mudanças regulatórias. Na sua avaliação, a gestão energética tende a se consolidar como diferencial estratégico para aumentar a eficiência e a competitividade das empresas.



Meinertz: “Energia representa fator decisivo para competitividade dos negócios”

SOBRE A MERCATTO

A Mercatto Gestão conecta empresas de todo o Brasil ao Mercado Livre de Energia. São especialistas em gestão energética e representação dos clientes junto à CCEE, consultoria técnica e análise de risco no âmbito energético. Conta com profissionais qualificados na área técnica, administrativa, comercial e jurídica, com experiência e constante aperfeiçoamento. Fundada em 2011, tem sua sede em Farroupilha, na Serra Gaúcha. Com uma história de 15 anos, a Mercatto nasceu como consultoria. Em 2016, com a criação do Mercado Livre, começou a criar sua base. Em 2020, mudaram-se para Farroupilha. No ano seguinte, começaram a estruturação para o mercado varejista, com foco nas pequenas empresas.

Confira informações sobre os **painelistas**



Mara Schwengber

CEO da Solled Energia e da WG Energia, atua há 15 anos no setor e lidera operações voltadas à geração distribuída, geração compartilhada, armazenamento de energia e mobilidade elétrica. Em 2025, expandiu sua atuação para o Mercosul, desenvolvendo projetos também no Uruguai e na Argentina. É coordenadora estadual e membro do Conselho de Administração da Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar).

Em 2026, criou a Solled Mobilidade, rede dedicada à implementação e operação de eletropostos para veículos elétricos. Graduada em Ciências Contábeis, tem especializações em Recursos Humanos e Gestão Empresarial, além de MBA em Marketing Estratégico.

No Baile dos Destaques, iniciativa do Rotary Santa Cruz do Sul Oeste e da Gazeta Grupo de Comunicações, ela recebeu o troféu como empreendedora.



Carolina Bahia

Gerente-executiva de Relações Institucionais e Cliente da Sulgás desde 2023, Carolina Bahia é jornalista, formada pela Faculdade dos Meios de Comunicação Social (Famecos)-PUC/RS, com MBA em Mercado Financeiro pela FIA-SP. Foi repórter de Campo e Lavoura, de Zero Hora, em Porto Alegre, de 1998 a 2000, quando passou a atuar em Brasília, cobrindo as áreas de política e economia.

Na capital federal, foi editora-chefe da sucursal da RBS e também colunista de GZH, apresentadora na Rádio Gaúcha e comentarista da RBS TV. Atuou também para os veículos da rede em Santa Catarina como colunista e comentarista. Em 2020, passou a atuar como consultora de Reputação e Gerenciamento de Crise na ANK Reputation. Em 2023, voltou a Porto Alegre para assumir a área institucional da Sulgás.



Carmo André Meinertz

Mestre em gestão, especialista em finanças e eficiência empresarial. Profissional com mais de 30 anos de experiência no setor elétrico. Atua na avaliação da eficiência financeira, operacional e energética das organizações, apoiando processos decisórios que reduzem custos, mitigam riscos e ampliam a competitividade empresarial.

Com trajetória construída em empresas como CEEE, RGE/CPFL Energia e Mercatto Gestão, consolidou experiência em gestão energética, Mercado Livre de Energia, gestão de processos, orçamento, indicadores de desempenho e otimização de resultados. É coordenador de relacionamento com clientes da Mercatto Gestão e diretor de Energia da Cics Farroupilha, assessorando empresas na transformação da energia de um centro de custos para um ativo estratégico, capaz de impulsionar eficiência, competitividade e geração de valor sustentável.